



## BORDERLINE - ESTUDO DE CASO CLÍNICO EM PSICODIAGNÓSTICO

### Autor(es)

Carolina Aparecida Campos  
Maria Flor Beloche De Godoy  
Flávia Lima Da Silva  
Laisa Marita Bertuzzo Castanheira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

### Introdução

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) constitui um dos quadros mais complexos e desafiadores no campo da saúde mental, caracterizado por instabilidade afetiva, impulsividade, dificuldades na autoimagem e nos relacionamentos interpessoais. Trata-se de um transtorno de personalidade que se manifesta precocemente e tende a perdurar, trazendo impacto significativo para a vida pessoal, conjugal e social do indivíduo. Entre os critérios diagnósticos descritos no DSM-5-TR, destacam-se os esforços intensos para evitar abandono, a alternância entre idealização e desvalorização nas relações, sentimentos crônicos de vazio, comportamentos autolesivos e episódios recorrentes de raiva intensa.

Estudos apontam que tais manifestações podem ser agravadas por experiências traumáticas na infância, incluindo negligência, abuso físico ou emocional, contribuindo para a constituição de vínculos inseguros e padrões relacionais disfuncionais (Beck, Freeman & Davis, 2004; Young, Klosko & Weishaar, 2008). Nesse contexto, o ciúme patológico pode surgir como um fenômeno clínico associado, marcado por pensamentos intrusivos e comportamentos de controle excessivo, comprometendo a vida conjugal e familiar (Seo, Bervique & Rondina, 2005).

O presente estudo de caso foi desenvolvido no âmbito do Estágio em Psicodiagnóstico, realizado na Clínica-Escola da Faculdade Anhanguera de Campinas, com uma mulher de 35 anos, que buscou avaliação psicológica voluntariamente. O processo clínico teve como objetivo compreender as manifestações psicopatológicas apresentadas, explorar a hipótese diagnóstica de TPB e oferecer subsídios para um encaminhamento terapêutico adequado.

### Objetivo

Descrever e analisar o processo de psicodiagnóstico realizado, onde buscou-se investigar o funcionamento em paciente adulta, considerando sua história de vida, funcionamento interpessoal e padrões emocionais.

### Material e Métodos

Estudo de caso conduzido a partir de um delineamento clínico-qualitativo, característico da prática em psicodiagnóstico. A amostra corresponde a uma paciente de 35 anos, do sexo feminino, gestante, com ensino



médio completo, que buscou espontaneamente avaliação psicológica na Clínica-Escola de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Campinas.

Foram realizadas seis sessões no período de abril a junho de 2025, contemplando: (a) entrevistas clínicas individuais de auto e heterorrelato, (b) entrevista complementar com o cônjuge, (c) observações comportamentais em sessão, (d) aplicação de instrumentos projetivos e de escalas de autorrelato.

Os instrumentos utilizados foram:

HTP (House-Tree-Person): análise gráfica indicou baixa vitalidade psíquica, sentimentos de vazio, dificuldades relacionais, conflitos parentais internalizados e indicadores de impulsividade.

IFP-II (Inventário Fatorial de Personalidade): resultados apontaram impulsividade, dificuldade no controle da frustração, dependência emocional e tendência ao ciúme exacerbado.

Entrevistas clínicas: revelaram histórico de violência doméstica, relações familiares conturbadas, comportamentos de ciúme patológico e episódios de autolesão em crises afetivas.

Entrevista com o cônjuge: confirmou queixas de controle excessivo, monitoramento constante, instabilidade emocional e comportamentos autolesivos por parte da paciente.

Os dados foram analisados em consonância com os critérios do DSM-5-TR (APA, 2023), permitindo uma correlação entre o material clínico e a hipótese diagnóstica.

## Resultados e Discussão

A análise integrada dos instrumentos, entrevistas e observações possibilitou compreender a complexidade do funcionamento psíquico da paciente. Foram identificados seis dos nove critérios diagnósticos do TPB descritos no DSM-5-TR: esforços intensos para evitar abandono, relacionamentos interpessoais instáveis, perturbação de identidade, instabilidade afetiva, comportamentos autolesivos e sentimentos crônicos de vazio.

A história de vida revelou elementos marcantes: pai abusivo, mãe emocionalmente ausente e criação pela avó, contexto que favoreceu vínculos inseguros e modelos relacionais instáveis. A presença de ciúme patológico, relatado pela paciente e pelo cônjuge, reforça a dimensão de controle e medo de abandono, aspectos frequentemente associados ao TPB (Seo, Bervique & Rondina, 2005). O comportamento de monitoramento do cônjuge, a exigência de submissão e as explosões emocionais sugestionam esse padrão.

O HTP evidenciou imagens empobrecidas, sem vitalidade, reforçando sentimentos de vazio e baixa autoestima. Já o IFP-II demonstrou fatores elevados de Intracepção e Exibição, sugerindo sensibilidade emocional exacerbada, baixa tolerância à frustração e dependência emocional. Esses achados dialogam com os esquemas desadaptativos descritos por Young et al. (2008), especialmente nos domínios de abandono, desconfiança/abuso e autocontrole insuficiente.

A entrevista com o esposo corroborou a hipótese diagnóstica, ao relatar comportamentos possessivos, rastreamento de celular, proibições de contatos profissionais e autolesões como estratégia de regulação afetiva. Tal padrão ilustra a dinâmica interpessoal intensa e instável característica do TPB, frequentemente marcada pela oscilação entre idealização e desvalorização.

Os resultados obtidos confirmam o sofrimento psíquico intenso da paciente, associado a prejuízos significativos na vida conjugal, familiar e social. Além disso, o diagnóstico diferencial incluiu exclusão de quadros primários de depressão maior, transtorno bipolar e TDAH, embora tais comorbidades possam coexistir. A análise global sustenta a hipótese de TPB como mais adequada para explicar o funcionamento observado.

Esses achados estão em consonância com a literatura científica, que descreve o TPB como um transtorno multifatorial, associado a vulnerabilidade genética, histórico de traumas precoces e padrões de apego inseguros (Beck, Freeman & Davis, 2004). O estudo também reforça a importância do psicodiagnóstico como ferramenta de

compreensão clínica, permitindo integrar relatos, instrumentos e critérios diagnósticos, de modo a evitar reducionismos ou diagnósticos precipitados.

### Conclusão

O estudo de caso indicou a presença de traços compatíveis com o Transtorno de Personalidade Borderline, sustentados por entrevistas clínicas, aplicação de testes psicológicos e análise relacional. Os achados evidenciam instabilidade emocional, padrões relacionais disfuncionais e sofrimento psíquico significativo. Foi realizada devolutiva para psicoeducação e recomendações de acompanhamento psicoterápico especializado e avaliação psiquiátrica, a fim de promover regulação emocional, melhora nas relações interpessoais e qualidade de vida da paciente.

### Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023.

CARREIRAS, Diogo; CASTILHO, Paula; RIJO, Daniel; SALVADOR, Maria do Céu; CARONA, Carlos. Cognitive-behavioural therapy as a comprehensive treatment for personality disorders. *BJPsych Advances*, v. 30, n. 5, p. 274-287, 2023. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/115145/1/div-class-title-cognitive-behavioural-therapy-as-a-comprehensive-treatment-for-personality-disorders-div.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2025

SEO, K. T.; BERVIQUE, J. A.; RONDINA, R. C. Principais fatores desencadeantes de ciúme patológico na dinâmica de relacionamento conjugal. *Revista Científica Eletrônica de Psicologia*, Garça-SP, ano III, n. 5, 2005. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/35761659/Sobre\\_ciume.pdf](https://www.academia.edu/download/35761659/Sobre_ciume.pdf). Acesso em: 23 maio 2025.

YOUNG, J. E.; KLOSKO, J. S.; WEISHAAR, M. E. *Terapia do esquema: guia de técnicas cognitivo-comportamentais inovadoras*. Porto Alegre: Artmed, 2008.